



A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM AEROPORTOS COMO OBJETO DE ESTUDO EM EVENTOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO: UMA ANÁLISE DOS SEMINÁRIOS DA ANPTUR E SEMINTUR

Morgana Klipp Demori¹
Marina Borghetti Bertoldo²
Jaciél Gustavo Kunz³
Suzana Maria de Conto⁴

Universidade de Caxias do Sul - UCS

Resumo: O objetivo do estudo é avaliar a produção de conhecimento sobre gestão de resíduos sólidos em aeroportos em dois eventos nacionais de turismo: Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR e o Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul – Semintur. A pesquisa é de caráter bibliográfico com abordagem qualitativa-quantitativa. Para realizar a busca dos trabalhos nos Anais de todas as edições utilizaram-se as palavras-chave “aeroporto”, “resíduos sólidos de aeroportos” e “transporte aéreo”. O total de trabalhos apresentados foi de 1949 (oito relacionados a aeroporto e transporte aéreo). Nenhuma produção relacionada a resíduos sólidos de aeroportos foi encontrada. Tais constatações apontam para uma lacuna existente na produção científica do Turismo sobre o transporte e sobre a gestão de resíduos em aeroportos.

Palavras-chave: Aeroporto; Resíduos sólidos de aeroportos; Transporte aéreo.

Introdução

Como eventos de Pós-Graduação em Turismo no Brasil contemplam o transporte aéreo? Estudos sobre a gestão de resíduos sólidos em aeroportos são apresentados nesses eventos? Estas perguntas merecem ser analisadas e respondidas, no sentido de identificar as tendências na produção do conhecimento sobre gestão de resíduos sólidos em aeroportos e as possíveis lacunas, incentivando a produção de novos saberes sobre o tema.

¹ Acadêmica de Engenharia Ambiental. Bolsista de Iniciação Científica- BIC/UCS. E-mail: morgana.demori@gmail.com

² Acadêmica de Engenharia Ambiental. Bolsista de Iniciação Científica- PIBIC/CNPq. E-mail: mbbertoldo@ucs.br

³ Bacharel em Turismo pela PUCRS. Mestre em Turismo pela UCS. Membro do Grupo de Pesquisa “Gestão Ambiental no Turismo”. E-mail: jgkunz@ucs.br

⁴ Engenheira Química pela UCS e Doutora em Educação pela UFSCar. Docente no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, no Mestrado em Turismo e no Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais da UCS. Líder do Grupo de Pesquisa “Gestão Ambiental no Turismo”. E-mail: smcmande@ucs.br



Dentre a variedade de temas a serem explorados pela área do turismo, o tema transporte é um dos principais (GOELDNER; RITCHIE; MCINTOSH, 2002). Turismo e transporte aéreo, na medida em que se constituem setores promissores no que se refere à integração territorial e ao desenvolvimento socioeconômico do país, mostram-se, também, intimamente relacionados, ou, até mesmo, imbricados. Despontam, dessa forma, como temáticas de pesquisa atuais e relevantes, tanto científica, quanto socialmente, com reflexos no desenvolvimento socioeconômico, nos níveis local, regional e nacional (KUNZ; DE CONTO; DENICOL, 2012).

A geração de resíduos sólidos está intimamente ligada às atividades que são desenvolvidas dentro de um determinado sistema. Com a expansão do setor aéreo nos últimos anos as atividades desenvolvidas pelos aeroportos dotaram-se de diversificadas instalações e facilidades, aumentando assim o fluxo do sistema e, automaticamente a geração de resíduos pelos mesmos. Segundo Saito (2007), o material bibliográfico relativo ao tema é bastante escasso. Pouco se encontra na literatura, relacionando as duas áreas de conhecimento: aeroporto e meio ambiente.

O objetivo deste artigo é avaliar a produção de conhecimento sobre gestão de resíduos sólidos em aeroportos em dois eventos nacionais de turismo: Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR e o Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul – Semintur, tendo em vista as relações entre o turismo e o transporte aéreo.

Em tudo que se refere à ciência, os métodos bibliométricos tornaram-se essenciais, pois se constituem em valiosa ferramenta, tanto para o estudo das questões (distintas) das disciplinas, quanto para a produção científica de um determinado país ou tema. Destacam-se igualmente para estabelecer indicadores de avaliação científica de um autor, um departamento ou universidade, para melhor gestão dos próprios centros de informação, documentação e bibliotecas (SENGUPTA, 1992 apud BUFREM; PRATES, 2005, p. 79).

Estudos dessa natureza são importantes para verificar as características e temáticas dos trabalhos que estão sendo apresentados nos dois grandes eventos do Turismo – Anptur e Semintur.

Referencial Teórico

O desenvolvimento do meio de transporte aéreo tem beneficiado diversas atividades humanas, notadamente o turismo. A locomoção de um local ao outro incorpora às atividades turísticas, na solução de deslocamento, necessidades e requisitos contemporâneos de acesso, tempo, conforto e alcance (VALENTE; CURY, 2004).

O transporte aéreo é considerado um dos maiores eixos do desenvolvimento econômico, social e cultural dos países. O Brasil possui os cinco maiores aeroportos do continente em volume de cargas e passageiros (CORDEIRO; BARBOSA; DUARTE, 2000). O aeroporto é definido como uma estrutura urbana constituída por serviços e atividades com o objetivo de realizar o transporte de passageiros e de carga por via aérea (PALHARES, 2005)

As relações tais como sociais, econômicas e ambientais em que se insere o transporte aéreo estão intimamente ligadas por possuírem caráter paralelo e de influência com os aeroportos e aeronaves. Estas e seus avanços tecnológicos permitiram juntamente com o desenvolvimento do transporte aproximar fronteiras e provocaram a expansão do turismo.

A implantação de um aeroporto e sua operação são fatores de desenvolvimento para qualquer região, pois são grandes geradores de benefícios econômicos. Porém, provocam impactos ambientais, principalmente se não foram previamente analisados e quantificados. (NUNES, 2002).

Aeroportos são empreendimentos nos quais há uma grande geração de resíduos, dentre estes, os originários das aeronaves. Dessa maneira surge a necessidade da administração aeroportuária e das partes interessadas serem alertadas quanto aos diferentes aspectos ambientais associados à gestão dos resíduos sólidos nos aeroportos (CARRA; CONCEIÇÃO; TEIXEIRA, 2013).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010) apresenta que os resíduos sólidos de transporte englobam, entre outros, os resíduos originários de aeroportos. Para efeito desta Lei os resíduos sólidos definem-se como segue:

Resíduos sólidos: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível. (BRASIL, 2010).

São de diversos tipos os resíduos gerados pelos complexos aeroportuários, com uma grande contribuição de riscos ambientais, uma das soluções é estabelecer programas de reciclagem e de redução da quantidade destes resíduos. (FLEMMING; QUALHARINI, 2010). Segundo o autor, o transporte aéreo tem como ponto de origem três tipos de aeroportos: internacional, nacional e regional, diferenciados pelo tipo de aeronaves que atendem.

Segundo Schilling (2001), a composição dos resíduos gerados pelas fontes identificadas na fase de caracterização do empreendimento, varia conforme o tipo e o porte do aeroporto, embora esta variação não seja significativa. O propósito do gerenciamento destes resíduos é reduzir a quantidade de resíduos que está sendo produzida, também reduzir os custos da disposição e o impacto no meio ambiente.

Schneider (2004) revela que os estudos de resíduos sólidos nos aeroportos fornecem subsídios à avaliação do diagnóstico situacional no que se refere às quantidades, e a capacidade da infraestrutura necessária à gestão atual e futura dos resíduos sólidos.

Metodologia

A pesquisa é de caráter bibliográfico com abordagem quali-quantitativa. Qualitativa, pois, na concepção de Roesch (2007, p.154), “é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa ou plano”. Leite (2008, p.100) complementa que “uma das características da aplicabilidade dos métodos qualitativos são as situações em que se necessita realizar classificações comparativas e que se pretende identificar proporção, grau, ou intensidade de um determinado fenômeno”.

Quanto à abordagem quantitativa, se o objetivo for avaliar os resultados e conseguir uma excelente interpretação dos dados, esta é a técnica recomendada (ROESCH, 2007).

Segundo Köche (2009), o objetivo da pesquisa bibliográfica é o de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema, fazendo com que a pesquisa bibliográfica seja um instrumento indispensável para qualquer tipo de pesquisa. O autor destaca, entre as finalidades da pesquisa bibliográfica: “[...]”



descrever ou sistematizar o estado da arte, daquele momento, pertinente a um determinado tema ou problema.” (KÖCHE, 2009. p. 122).

O estudo seguiu as etapas de: a) identificação das edições dos dois eventos em questão; b) verificação da ocorrência dos termos-chave de pesquisa “aeroporto”, “resíduos sólidos de aeroportos” e “transporte aéreo” para identificação dos trabalhos; c) leitura dos artigos com ocorrência dos termos-chave por meio de seleção e análise, os artigos que continham três ou mais destes termos foram analisados segundo a temática pesquisada: resíduos sólidos em aeroportos; d) organização dos dados em quadros.

Características dos eventos – ANPTUR E SEMINTUR

Os objetos de estudos ANPTUR e SEMINTUR são dois eventos que possuem grande representatividade tanto pelo total de trabalhos já apresentados como pelo número de edições que já foram realizadas.

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - Anptur foi fundada em 8 de novembro de 2002, em um Encontro na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em Balneário Camboriú (SC), que reuniu docentes e pesquisadores das seguintes universidades com programas de pós-graduação *stricto sensu* na área: Universidade do Vale do Itajaí, Universidade de Caxias do Sul, Universidade Anhembi Morumbi, Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade de São Paulo. Sua sede funcionou até 2005 na UNIVALI, sendo transferida a seguir para a cidade de Caxias do Sul (RS), na Universidade de Caxias do Sul, funcionando atualmente na cidade de São Paulo. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUACÃO EM TURISMO, 2013).

O II Anptur foi realizado no período de 28 e 29 de abril de 2005 na Universidade do Vale do Itajaí – Univali em Balneário Camboriú, tendo como tema: Panorama da pesquisa em turismo no Brasil: o papel dos programas de pós-graduação. O III Anptur foi realizado em conjunto com o IV Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul - Semintur nos dias 7 e 8 de julho de 2006 na Universidade de Caxias do Sul - UCS. Já, o IV Anptur foi realizada no período de 27 e 28 de agosto de 2007 na Universidade Anhembi Morumbi- UAM em São Paulo, e o tema abordado foi “Pesquisa em Turismo e Hospitalidade: Configuração do Campo



Científico”. A quinta edição Anptur foi realizada no período de 25 e 26 de agosto de 2008, no centro universitário UNA em Belo Horizonte com o tema: Turismo e Hospitalidade em Destinos Urbanos. O VI Anptur, por sua vez, ocorreu nos dias 10 e 11 de setembro de 2009 na Universidade Anhembi Morumbi – UAM em São Paulo, sendo que o tema escolhido foi: Turismo e Hospitalidade nas Pesquisas Científicas: Perspectivas Disciplinares, Temáticas e Metodológicas. O VII Anptur foi realizado nos dias 20 e 21 de setembro de 2010 no mesmo local da edição anterior e teve como tema: Ética: Produção e Difusão da Pesquisa em Turismo. A oitava edição realizou-se no período de 2 a 4 de outubro de 2011 na Universidade do Vale do Itajaí – Univali em Balneário Camboriú, tendo como tema: Turismo: conhecimento, tecnologias e inovação. O IX Anptur foi realizado no período de 30 de agosto a 1 de setembro de 2012 na Universidade Anhembi Morumbi - UAM em São Paulo, e o tema abordado foi Turismo e Patrimônio.

O Seminário em Pesquisa e Turismo do Mercosul – Semintur caracteriza-se como um evento científico organizado pelo Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul e visa reunir pesquisadores de diferentes áreas dedicados ao estudo acadêmico do Turismo. O SeminTur iniciou como evento anual, realizando-se na Cidade Universitária nos anos de 2003, 2004, e 2005 e 2006. A partir de 2008, em sua quinta edição, passou a ser bianual. Cabe destacar que a IV edição ocorreu simultaneamente com o III Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 2012).

O I SeminTur foi realizado no período de 7 e 8 de novembro de 2003. Já o II SeminTur foi realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 2004, tendo como tema: Construções Teóricas no Campo do Turismo. A terceira edição SeminTur foi realizada no período de 5 e 6 de agosto de 2005 e o tema abordado foi “Construções Teóricas no Campo do Turismo”. O IV SeminTur foi realizado em conjunto com o III Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR, nos dias 7 e 8 de julho de 2006, com o tema: Turismo: Responsabilidade Social e ambiental. O V SeminTur, por sua vez, ocorreu nos dias 27 e 28 de junho de 2008, sendo que o tema escolhido foi: Inovações da Pesquisa na América Latina. O VI SeminTur foi realizado no período de 9 e 10 de julho de 2010, e teve como tema: Saberes e Fazeres do Turismo: Interfaces. O VII Semintur aconteceu nos dias 16 e 17 de novembro de 2012 apresentando o seguinte tema:



Turismo e Paisagem: relações complexas. Todas as edições do Semintur aconteceram na Universidade de Caxias do Sul – UCS.

Resultados e discussão

O total de trabalhos apresentados nos dois eventos foi de 1949, contabilizando oito publicações relacionadas a metodologia aplicada.

O quadro 1 apresenta o número de produções dos dois eventos estudados e o número de artigos identificados que estão relacionados a aeroporto e transporte aéreo.

Quadro 1- Produções dos dois eventos e artigos identificados

AN O	EVENTOS				TOTAL ARTIGO S	ARTIGOS IDENTIFICADOS		
	ANPTUR		SEMINTUR			Aeroporto	Resíduos sólidos de aeroportos	Transport e aéreo
	EDIÇÃO	ARTIGO S	EDIÇÃO	ARTIGO S				
2003	-	-	I	105	105	Aeroporto	Resíduos sólidos de aeroportos	Transport e aéreo
2004	I	-	II	77	77	-	-	1
2005	II	35	III	97	132	-	-	-
2006	III	160	IV	160	160	-	-	-
2007	IV	199	*	*	199	1	-	-
2008	V	199	V	140	339	2	-	-
2009	VI	192	*	*	192	-	-	-
2010	VII	174	VI	170	344	-	-	-
2011	VIII	151	*	*	151	-	-	-
2012	IX	134	VII	116	250	2	-	2
TOTAL					1949	8		

Fonte: Elaboração própria dos autores (2013).

* A partir de 2006 o evento é bianual.

Foram encontradas apenas duas produções relacionadas a aeroportos e duas a transporte aéreo no Seminário da ANPTUR, conforme quadro 2.

Quadro 2- Publicações analisadas nas edições do ANPTUR

Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo - ANPTUR						
ANO	EDIÇÃO	LOCAL DO EVENTO (UNIVERSIDADE)	TOTAL DE ARTIGOS	ARTIGOS SELECIONADOS		
				Aeroporto	Resíduos sólidos de aeroportos	Transporte aéreo
2004	I	-	-	-	-	-
2005	II	UNIVALI	35	-	-	-
2006	III	UCS	160*	-	-	-
2007	IV	UAM	199	1	-	-
2008	V	UNA	199	1	-	-
2009	VI	UAM	192	-	-	-
2010	VII	UAM	174	-	-	-
2011	VIII	UNIVALI	151	-	-	-
2012	IX	UAM	134	-	-	2
TOTAL			1244	2	-	2

Fonte: Elaboração própria dos autores (2013).

* Publicação conjunta com o SEMINTUR

A primeira edição do Seminário da ANPTUR, ocorrida em 2004, não foi analisada, pois os anais do evento não foram localizados. O ano de 2006 correspondeu à terceira edição do Seminário da ANPTUR e quarta edição do Semintur (os eventos foram realizados simultaneamente na Universidade de Caxias do Sul).

A respeito das duas produções relacionadas à aeroporto, uma publicada na quarta edição do Anptur (2007) e a outra na quinta edição (2008), contextualizam o assunto crise aérea brasileira. Têm-se, também, duas publicações relacionadas ao transporte aéreo apresentadas na nona edição desse mesmo evento (2012), sendo que uma trata do “estado da arte” da produção científica sobre transporte aéreo em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país e a outra sobre retaliação de empresas aéreas no ambiente virtual.

Para o evento Semintur foram constatadas três produções relacionadas a aeroporto e uma produção relacionada a transporte aéreo, conforme quadro 3.



Quadro 3- Publicações analisadas nas edições do SEMINTUR

Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul - SEMINTUR						
ANO	EDIÇÃO	LOCAL DO EVENTO (UNIVERSIDADE)	TOTAL DE ARTIGOS	ARTIGOS SELECIONADOS		
				Aeroporto	Resíduos sólidos de aeroportos	Transporte aéreo
2003	I	UCS	105	-	-	1
2004	II	UCS	77	-	-	-
2005	III	UCS	97	-	-	-
2006	IV	UCS	160*	-	-	-
2008	V	UCS	140	1	-	-
2010	VI	UCS	170	-	-	-
2012	VII	UCS	116	2	-	-
TOTAL			865	3	-	1

Fonte: Elaboração própria dos autores (2013).

* Publicação conjunta com o ANPTUR

Três publicações relacionam-se com a temática aeroporto. Uma delas apresentada na quinta edição do Semintur (2008) realiza uma análise da bibliografia internacional sobre os transportes. A respeito das outras duas apresentadas na oitava edição do mesmo evento (2012), uma aborda a representatividade do aeroporto de Caxias do Sul (RS) para o turismo local-regional e a outra apresenta a evolução do sistema de transporte aéreo internacional de passageiros no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro, a partir de uma análise da evolução das atividades de aviação civil.

Observa-se que em 2006, ano correspondente a IV edição do Semintur e III edição do Anptur, intitulado com o tema: Turismo: Responsabilidade Social e ambiental, não apresentou nenhuma publicação com respeito a temática ambiental no transporte turístico, em especial o aéreo.

Destaca-se que nenhuma produção relacionada a resíduos sólidos de aeroportos foi encontrada em ambos os eventos durante todo o estudo realizado por este trabalho.

Considerações finais

Os eventos de Pós-Graduação em Turismo no país contribuem para a produção do conhecimento em diferentes temas e em diferentes áreas. A análise da produção dos mesmos

permitiu verificar o que está sendo estudado sobre gestão de resíduos sólidos no contexto do transporte aéreo, em especial dos aeroportos.

Considera-se que pesquisas bibliográficas são importantes para fornecer elementos de identificação de lacunas nas áreas do Turismo e do Transporte, ambas caracterizadas pelo caráter multi e interdisciplinar.

O indicador de que do total de 1949 artigos publicados, no período das nove edições do Anptur e sete edições do Semintur, apenas oito (0,41%) foram selecionados quanto à metodologia, representa a limitação da produção científica no que diz respeito ao transporte aéreo e resíduos aeroportuários.

Tais constatações apontam para uma lacuna existente na produção científica do Turismo sobre o transporte turístico, em especial o aéreo e sobre a gestão de resíduos em aeroportos, considerando a representatividade dos dois eventos pesquisados, tanto pelo total de trabalhos já apresentados como pelo número de edições que já foram realizadas.

A partir de estudos desenvolvidos por De Conto et al. (2007) sobre os 727 trabalhos apresentados sobre o tema resíduos sólidos nos Congressos Brasileiros de Engenharia Sanitária e Ambiental (período de 1960 a 2005), apenas um estava relacionado a resíduos sólidos de aeroportos. Analisando as edições de 2007, 2009 e 2011 do mesmo Congresso não foram encontrados trabalhos sobre o assunto.

Se há uma escassez na produção de conhecimento sobre resíduos sólidos de aeroportos nos eventos do Turismo e da Engenharia Sanitária e Ambiental, é importante e necessário incentivar o desenvolvimento de novos saberes sobre o transporte como fonte geradora de resíduos sólidos. Nesse sentido, a universidade pode e deve contribuir no preenchimento dessa lacuna, incentivando um novo olhar sobre os impactos ambientais associados à geração de resíduos nesses meios de transporte.

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO – ANPTUR, 2013. Disponível em: <<http://www.anptur.org.br>>. Acesso em: 12 out. 2013.

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e dá outras providências.

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>.
Acesso em: 12 out. 2013.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, vol. 34, n. 2, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551>>. Acesso em: 13 jun. 2013.

CORDEIRO, E. De C. F.; BARBOSA, C. B.; DUARTE, V. L. Gerenciamento de resíduos sólidos em estações aeroportuárias brasileiras: diagnóstico situacional. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE INGENIERIA SANITÁRIA Y AMBIENTAL, 27, 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABES, 2000. 1 CD-ROM.

DE CONTO et al. Resíduos sólidos como objeto de estudo nos congressos brasileiros de engenharia sanitária e ambiental: 1960-2005. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 24., 2007, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABES, 2007. 1 CD-ROM.

FLEMING, L.; QUALHARINI, E. Os aeroportos e as condições ambientais. Disponível em: < http://www.usp.br/nutau/sem_nutau_2010/metodologias/flemming_liane.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2012

GOELDNER, C. R.; RITCHIE, J.R. B.; MCINTOSH, R.W. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KUNZ, J. G.; DE CONTO. S. M.; DENICOL, M. S. G. M. O Turismo e a produção científica sobre transporte aéreo na pós-graduação *stricto sensu* brasileira. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 9, 2012. São Paulo. **Anais...** São Paulo. ANPTUR, 2012.1CD-ROM.

LEITE, F. T. **Metodologia Científica**: métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2008.

NUNES, R. M. **Subsídios para o gerenciamento ambiental na implantação e operação de aeroportos**. 2002. 152 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transportes) –Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: < <http://transportes.ime.eb.br/MATERIAL%20DE%20PESQUISA/DISSERTA%C3%87%C3%95ES.htm>>. Acesso em: 1 nov 2012.

PALHARES, G. L. Transporte para turistas: conceitos, estado da arte e tópicos atuais. In: TRIGO, (Org.). **Análises globais e regionais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, p.641-670, 2005.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SAITO, M. **Aspectos ambientais em pequenos e médios aeroportos públicos civis: levantamento e análise no Estado de São Paulo.** 2007. 113 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://cassiopea.ipt.br/teses/2007_TA_MIKA_SAITO.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2012.

SCHNEIDER, S. C. R. F. **Gerenciamento de resíduos sólidos em aeroportos: estudo de caso Aeroporto Internacional Salgado Filho.** Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em <www.tede.ufsc.br/teses/PGEA0242.pdf>. Acesso em 17 set 2012.

SCHILLING, G. E. M. et al. **Plano de gerenciamento de resíduos sólidos do aeroporto internacional Afonso Pena.** SENAI/SIC – CETSAM: Centro Integrado de Tecnologia e Educação Profissional da Cidade Industrial de Curitiba – Centro de Tecnologia em Saneamento e Meio Ambiente. São José dos Pinhais, 2001.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 2012. Disponível em:< <http://www.ucs.br>>. Acesso em: 12 out. 2013.

VALENTE, J. F.; CURY, M. R. Transporte aéreo e a integração logística com as atividades turísticas. **Turismo-Visão e Ação**, Balneário Camboriú, v.6, n.1, jan/abril, 2004.